

COMITÊ DAS PERDAS SALARIAIS GANHA ADESÃO DO SENADOR PAULO PAIM

Foto: Paulo Rego

Em audiência realizada no gabinete do senador Paulo Paim, no dia 10 de março, que contou com a presença dos dirigentes da APACEF/RJ e outras entidades, a exemplo de Myriam Vasconcellos (ES), foi elaborada uma proposta contendo formas de lutas cujo objetivo é a recuperação das perdas salariais dos aposentados e pensionistas da Caixa.

Na véspera da reunião, dia 9, estiveram reunidas, na APACEF/RJ lideranças que estiveram presentes na audiência. “Esta reunião serve como preparação à audiência com o senador Paulo Paim para quem levaremos nossa proposta de melhoria de nossos proventos. No Congresso esperamos que os parlamentares lutem pela nossa causa. O nosso trabalho de conscientização ganha continuidade dentro do Congresso Nacional”, destacou Olívio Gomes Vieira. *(Leia mais sobre as negociações em torno da confirmação da audiência, em Brasília, com o senador Paulo Paim na página 3)*



O Comitê das Perdas Salariais reuniu-se, dia 9/3, na APACEF/RJ e decidiu estratégias de luta

APACEF/RJ conquista mais uma vitória na Justiça

A APACEF/RJ conquistou mais uma vitória na Justiça. Durante o fechamento do Jornal O Economiário, os associados receberam uma notícia alvissareira. A Dra. Allexandra Radicetti Rindlinger Scofano informou que a Justiça do Trabalho julgou procedente a ação trabalhista patrocinada pela Associação, que mantém convênio com aquele respeitável escritório de advocacia, visando à recuperação das perdas salariais, decorrentes dos aumentos que eram dados pelo INSS e que não foram contabilizados pela Funcef nos proventos dos aposentados antes da criação do REB, gerando enormes prejuízos ao patrimônio dos colegas aposentados e pensionistas.

O processo nº 01178-2005-021-01-00-6 foi julgado procedente para um grupo de dez autores, liderados por Álvaro Carneiro da Silva. Os demais contemplados são: Cecília Miranda, Clodomir Monteiro Costa, Dulce Maria Rodrigues Lagoeiro, Edson Oliveira de Souza, Inez de Jesus Inácio Lima, Jorge Roberto de Souza, Leda Oliveira de Souza, Nilton Ferreira Alves e, Paulo César dos Santos.

Desta forma, a APACEF/RJ conquistou mais uma vitória expressiva para os seus aposentados e pensionistas que abre caminho para novos processos judiciais. Aguardem.

Anapar cria espaço permanente para dirigentes eleitos *(Página 6)*

Empréstimos consignados em 48 meses começam dia 21 de março *(Página 7)*

Por que a Gestão Novos Tempos comemora conquistas no primeiro mandato *(Páginas 4 e 5)*

ELEIÇÕES NA APACEF/RJ

Três Chapas concorrem para comandar os destinos da APACEF/RJ

Os economiários associados à APACEF/RJ têm um compromisso inadiável dia 20 de março, das 9 às 18h, na sede da Associação. Três Chapas concorrem para comandar os destinos da Entidade. . A Chapa 10, cujos candidatos à reeleição Olívio Gomes Vieira e Severino Francisco Caldas prometem dar prosseguimento à luta em defesa dos interesses do quadro social, apresentam uma solução concreta para os problemas que afligem os aposentados do PMPP, a recuperação salarial de aposentados e pensionistas, a aprovação do Novo Plano de benefícios, entre outras reivindicações. A oposição concorre com a Chapa 20 (Novo Rumo), formada pelo candidato a presidente Edson Basílio da Silva e pelo vice-presidente Jurandir Gonçalves da Silva; e pela Chapa 30 cujos postulantes são Walter Gomes Ferreira (presidente) Daisy Reis Coelho Branco (vice-presidente)

ASSOCIADO: NÃO DEIXE DE COMPARECER ÀS ELEIÇÕES NO DIA 20 DE MARÇO. O SEU VOTO É MUITO IMPORTANTE PARA O FUTURO DA APACEF/RJ

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Gestão de conquistas inesgotáveis



Em janeiro, foi encartada no *Jornal O Economiário* uma missiva assinada por mim na qual expressei as realizações da nossa Gestão Novos Tempos no triênio que agora se encerra. Externo minhas desculpas, pois, reitero, que a iniciativa, conforme foi acusada por alguns sócios, não estava revestida de interesse eleitoral.

Às vésperas das eleições para a Diretoria, Conselhos Deliberativo e Fiscal da APACEF/RJ, que serão realizadas no próximo dia 20 de março, o quadro social terá um papel de suma importância para definir o futuro da Associação durante o triênio 2006/2009 e continuar apoiando as realizações que hoje estão consolidadas graças à arrancada iniciada em 2003 pela Gestão Novos

Tempos, que implantou o Plano Estratégico — há motivos de sobra para os aposentados e pensionistas, sócios ou não da APACEF/RJ se orgulharem — que foi fundamental na mudança de concepção administrativa e adotar uma política de relacionamento que privilegia as necessidades do quadro social. A introdução de nova imagem e o conceito de interação com o sócio vieram com a adoção de medidas engendradas com ações desencadeadas na Justiça para resgatar direitos de aposentados e pensionistas surtiram vitórias inofismáveis, a exemplo dos pagamentos de pendências do governo federal referentes aos planos Collor e Bresser, a reestruturação da combatida estrutura administrativa possibilitou aos sócios ter mais conforto e comodidade, a reconquista dos tíquetes alimentação o resgate das perdas consignadas aos companheiros do Plano de Melhorias de Proventos e Pensões (PMPP), entre outros.

Vale ressaltar o compromisso desta Gestão que é inadiável: a busca da qualidade de vida dos economiários aposentados e pensionistas, que estão a reboque na hora da ne-

gociação salarial. Isto é, no momento da Campanha Salarial em que os funcionários são contemplados com índices superiores, numa demonstração inequívoca de discriminação a aposentados e pensionistas. Portanto, chegou a hora de nos organizarmos e dizermos um basta a essa situação.

Reconhecemos que, em nossos seguidos embates em Brasília, para encontrar soluções às nossas reivindicações, fomos sempre bem recebidos pela Caixa e pela Funcef e, em luta recente, acompanhada pela Fenacef, Unei e Fena. Acrescente-se a audiência com o assessor especial do presidente Lula, que está empenhado em resolver os problemas cruciais que nos afligem — como o PMPP e o Novo Plano de Benefícios. Podemos sinalizar que a garantia do Governo em agilizar a aprovação do Novo Plano da Funcef já está comprometido pelo ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Paulo Bernardo, que junto com o diretor do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (Dest), Eduardo Scarletsy, se comprometeram a fazer uma reunião em que serão apresentadas e esclarecidas as propostas de mudanças a serem implementadas. Vale res-

saltar que eles vão dar prosseguimento ao processo depois de saberem que o novo Plano da Funcef tem o consenso da Caixa, Fundação e participantes.

“VALE RESSALTAR O COMPROMISSO DESTA GESTÃO QUE É INADIÁVEL: A BUSCA DA QUALIDADE DE VIDA DOS ECONOMIÁRIOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS, QUE ESTÃO A REBOQUE NA HORA DA NEGOCIAÇÃO SALARIAL”

Portanto, chegou a hora de nos unirmos em torno de nossas propostas vitoriosas iniciadas em 2003 e de conquistas inesgotáveis que agora estamos colhendo os primeiros frutos de uma sucessão de muitos outros que consolidarão muitas vitórias até 2009. *(Veja nas páginas 7 e 8 as conquistas da Gestão Novos Tempos alcançadas agora e as anunciadas para o próximo triênio)*

Olívio Gomes Vieira

EXPEDIENTE

Jornal da Associação de Aposentados e Pensionistas da CEF, no Rio de Janeiro (APACEF/RJ) – Av. Almirante Barroso, 06 – Gr. 403/411 – Rio de Janeiro – RJ – CEP 20031-000 Tel./Fax: (21) 2262-5177 / 2220-8137 – e-mail: apacef.presidencia@veloxmail.com.br. A APACEF/RJ é filiada à Fena (Federação Nacional das Associações Economiárias) e à Fenacef (Federação Nacional dos Aposentados da CEF) **Diretoria da APACEF/RJ** – Diretor Presidente: Olívio Gomes Vieira, 1º. Vice-Presidente: Walter da Silveira Guedes, 2º. Vice-Presidente: Severino Francisco Caldas, Diretor Administrativo: Jorge Pereira Borges, 2º. Vice-Diretor Administrativo: Lécio Heitor R.P. Leite, Diretor Financeiro: Algemar José Ferreira, 1º. Vice-Diretor Financeiro: Rubem de Assis, Diretor de Assistência: Onelso Bruno, 1º. Vice-Diretor Assistencial: Ubirajara Manhães, Diretor Social Cultura: Maria das Dores Augusta dos Santos, 1º. Vice-Diretor Social Cultural: Elineide Alcântara Coragem, **Assessores Especiais da Presidência**: José Fernando Pessoa de Almeida, Aurora da Silva Novaes, Yolanda Lauria Orlando, **Conselho Deliberativo** – Presidente: José Maria de Carvalho Junior, Vice-Presidente: Maria Luiza Rosso Tenório Wanderley, Secretária: Dayse Reis Coelho Branco, **Efetivos**: Haroldo Mulyaert Filho, Hélcio José D. França, Albino de Amorim Leite, Sylvio Cordeiro Hildebrant, Marly Ferreira de Mattos, Clélia Guimarães Martins, Rogério Ferreira Gomes, Mario Teixeira de Carvalho, Laécio Vieira Jacques, César Lima dos Santos, Walter da Silva, Waldemar Ricardo de Oliveira, José Maria R. de Oliveira, **Suplentes**: Rosalina Gomes S. Fontes, Francisco dos Santos, Afonso José de Paula, José Nelson Simões, Maurício Baptista, **Conselho Fiscal**: Presidente: Adyr Machado da Silva, Secretário: Paulo Roberto de Araújo, José Carlos de O. Mandado, Aluizio Hall Pires, Judith Froes Martins.

O ECONOMIÁRIO Editor-Responsável: Airton Rodrigues (Mtb 13.185 RJ) – Projeto gráfico e Diagramação: Luiz Roberto Martins – Tiragem 15.000 exemplares.

Entidades se mobilizam contra perdas salariais de aposentados e ganham apoio de Paulo Paim



Senador Paulo Paim

O calvário percorrido pelos aposentados e pensionistas da Caixa começou na gestão do presidente Sérgio Cutolo, em 1998, que teve prosseguimento nas gestões posteriores. Eles utilizavam mecanismos diabólicos - novos jargões e nomenclaturas supostamente para atingir os ativos, mas que tinha como alvo os proventos dos aposentados. Burlavam a paridade vigente o que ocasionou momentos terríveis às aspirações de uma melhor para quem ajudou a construir a Caixa.

A partir de 1997, os proventos pagos aos aposentados e pensionistas sofreram vultosas e contínuas perdas. Apesar de sucessivas lutas desencadeadas por entidades que engrossam as fileiras do setor, dentre elas a APACEF/RJ, a atitude absurda e irresponsável desses ex-dirigentes, sem a análise necessária das conseqüências desastrosas que trariam aos aposentados, afetaria drasticamente a Funcef e seus participantes. Eles tinham um objetivo único - o lucro da Caixa em detrimento de milhares de famílias que esperavam por aposentadorias dignas.

Mas, nada foi em vão e a reação veio através da conscientização crescente diretamente proporcional à perda do poder aquisitivo e em reunião promovida pela APACEF/RJ em 26 de janeiro, no auditório da Caixa, no Rio, aconteceu um debate consistente sobre a recuperação das perdas salariais dos aposentados e pensionistas. Na ocasião foi aprovada, por aclamação, a realização de um Dia Nacional de Luta, através de grande mobilização para desencadear, a partir desse dia, um processo de lutas visando resgatar o arrocho salarial ocorrido no passado recente.

Depois da reunião, as lideranças dos aposentados reuniram-se na APACEF/RJ, onde foi instalado um Comitê em Defesa dos Aposentados e Pensionistas da Caixa. Participaram desse Encontro: José Gabrielense (RJ), Jesus de Moura Estery (RS), João Batista Marques Reis (MG), Irene (SP), Myriam Vasconcellos (ES), Ada Maria César Costa (AL), Adenilton Costa (BA), Pedro Carrara (MG) e Regina Maria Costa (GO), que influíram de forma decisiva, justificando o envio de e-mail e fax ao senador Paulo Paim, solicitando ao parlamentar uma audiência após seu oportuno pronunciamento no Senado logo após a reunião realizada na APACEF/RJ.

APACEF/RJ envia carta e agradece ao senador

Eis a íntegra da missiva enviada ao senador Paulo Paim pelo presidente Olívio Gomes Vieira, enaltecendo a preocupação do parlamentar pela causa dos aposentados e solicitando uma audiência em Brasília, onde serão discutidas formas de luta em prol da categoria.

Rio de Janeiro, 07 de março de 2006

“Excelentíssimo Senador Paulo Paim,

Parabenizamos V. Ex^a pelo oportuno e vibrante discurso proferido no dia 13 de fevereiro p.p, por ocasião da homenagem prestada aos Aposentados e Pensionistas do Brasil.

Somos uma entidade representativa dos aposentados e pensionistas da Caixa Econômica Federal e o tema abordado por V. Ex^a em seu pronunciamento é motivo de nossas maiores preocupações e sobre o mesmo gostaríamos de ressaltar que não só concordamos como estamos tomando como base em nossas ações de mobilização de nossa categoria na luta pela recuperação de nossas perdas salariais.

Em janeiro deste ano, promovemos um amplo debate em nossa sede com a presença de convidados e centenas de participantes. Posteriormente em continuidade aos assuntos ali tratados encaminhamos a todos os nossos associados e as nossas entidades congêneres filiadas a Fenacef - Federação Nacional de Aposentados da Caixa Econômica Federal, em âmbito nacional, copia do texto da mensagem



A resposta do senador Paulo Paim foi de apoio imediato às reivindicações dos aposentados

Esse embates bem-sucedidos decorrem graças a lutas anteriores. Vale lembrar o XXVII Simpósio de Maceió, ocorrido em novembro, no qual o nosso associado José Gabrielense apresentou proposição defendida pela APACEF/RJ em consonância com o trabalho mostrado por Jesus de Moura Estery. Em carta aberta enviada aos presidentes das entidades co-irmãs, o presidente da APACEF/RJ reafirmou a disposição de entidade de lutar até as últimas conseqüências, junto com todas as entidades de aposentados e pensionistas, pela recuperação das perdas salariais.

proferida no Senado Federal por V. Ex^a, cuja repercussão foi extraordinária com manifestações recebidas de todas as partes do País.

Assim, é desejo dessa diretoria e de seus associados ter V. Ex^a como aliado desta nossa luta, visto o profundo conhecimento do assunto, as encorajadoras palavras de motivação e a clareza de sua objetiva orientação no encaminhamento desta difícil batalha que juntos com certeza empreenderemos.

Estamos por tanto solicitando uma audiência em seu gabinete com a presença dos integrantes da nossa coordenação para darmos início de forma firme e com a relevância de sua presença a esta ação de mobilização nacional.

Certos de que V. Ex^a aceitará esta incumbência, fiel aos princípios que sempre nortearam a sua vida pública e sua origem sindical, ficamos no aguardo da confirmação da audiência solicitada o mais breve possível.

Atenciosamente,

Olívio Gomes Vieira
Diretor-Presidente da APACEF/RJ”

Gestão Novos Tempos comemora conquistas do primeiro mandato

A APACEF/RJ, ao longo de seus 25 anos de existência, pela primeira vez se divide em dois momentos distintos. Antes da Gestão Novos Tempos e depois dela. Sob a batuta de Olívio Gomes Vieira, encontra-se revitalizada, busca resultados em prol dos seus sócios diuturnamente, com objetivos estratégicos em áreas vitais como Negócios, Jurídico, Financeiro. Aliás, vale ressaltar que neste setor a Associação liquidou dívidas e obteve resultados expressivos. A receita dos três últimos anos é 40% superior ao período 2000/2002, saltando de R\$ 630.000,00, em 2003, para R\$ 812.000,00, em 2004. As despesas caíram, em igual período, obedecendo a política econômica de austeridade — de R\$ 660.000,00 para R\$642.000,00.

“Hoje, a contribuição social de 1.972 sócios atinge o patamar de 80% da arrecadação bruta. Se considerarmos que trabalhamos com uma projeção trienal, ao final deste período, o aumento será de 59% em relação a 2005”, comemora o presidente Olívio Gomes Vieira,

Segundo relato do presidente Olívio Gomes Vieira “o Plano Estratégico da APACEF/RJ para o período 2006-2009 apresenta os grandes desafios nos próximos três anos da Associação. Fruto do esforço conjunto concentrado no planejamento alicerçado desde 2003, o Plano foi implantando sob a égide do novo sistema de gestão voltado para resultados factíveis que envolvem todos os níveis hierárquicos da Entidade, do presidente ao auxiliar de serviços gerais”.

TRIPÉ VITORIOSO

O Plano concebido pela Gestão Novos Tempos segue as orientações já definidas para o período 2006-2009, totalmente alinhado às diretrizes do Conselho Deliberativo e que define os objetivos primordiais da APACEF/RJ — “Congregar os aposentados e pensionistas da Caixa Econômica Federal e da Funcef, prestar-lhes assistência, conceder-lhes benefícios e defender os interesses da classe, tudo nos termos do que dispuser o seu Estatuto e seus atos complementares.”

Sempre focada no tripé Sustentabilidade, Transparência e Ética, a APACEF/RJ mantém, nos últimos anos, a liderança no setor dos economiários aposentados e pensionistas com informações pontuais e credibilidade, atendendo às expectativas dos sócios e não sócios, enfrentando obstáculos que afetam sua situação financeira e buscando melhorias de qualidade de vida.

Para atingir os resultados projetados, a APACEF/RJ acredita no planejamento estratégico como ferramenta efetiva de gestão que permite monitorar e controlar periodicamente a execução de suas metas, definindo eventuais ajustes de rota ao longo do percurso.

GESTÃO NOVOS TEMPOS ADOTOU POLÍTICA DE COMPETÊNCIA

O Plano, a rigor, busca contemplar todos os anseios do quadro social abrigados em ações bem-sucedidas nas áreas de negócios jurídicos, serviços, assistência e de apoio. Ressalte-se que os objetivos estratégicos alcançaram êxito nas áreas de negócio e serviço, cujo desempenho ousado sinaliza para um período de conquistas para a APACEF/RJ, que deverá atingir, em 2008, 60% de adesão à Associação de Economiários Aposentados e Pensionistas no Rio de Janeiro.

“Enfim, este Plano Estratégico consolida o excelente desempenho da Associação alcançado em 2004-2005 conduzindo a Entidade para enfrentar desafios ainda mais ousados nos próximos três anos e que, tenho convicção, serão atingidos por uma equipe motivada, qualificada e em sintonia com as aspirações da APACEF/RJ”, salienta o presidente Olívio Gomes Vieira.

De acordo com o presidente da APACEF/RJ, foram criados mecanismos consistentes para pôr ordem na casa, começando pela reestruturação administrativa, econômica e contábil. Esta carecia de estudos fun-

damentados em análise teórica e profissional que possibilitasse uma visão real da situação financeira”, afirmou.

Hoje, contamos com balancetes analíticos mensais acompanhados de demonstrações financeiras da previsão orçamentária e das despesas em relação às receitas. Não existia um quadro de pessoal estruturado e qualificado. Implantamos, no início de 2005, um plano de cargos e salários, no qual ajustamos os desequilíbrios com previsão de crescimento horizontal e promoção vertical, através de avaliações das respectivas chefias. Enxugamos quadro de funcionários otimizando o custo/benefício e reajustamos os salários à realidade atual estimulando-os a trabalhar com satisfação.

RESULTADOS BEM-SUCEDIDOS

Foram executadas obras da sede com reformas e a instalação nos novos banheiros, acessórios e troca da estrutura hidráulica, com novo layout e pintura geral. Com o objetivo de proporcionar conforto e comodidade aos nossos sócios foram adquiridos novos eletrodomésticos para a copa.

Para tornar os serviços administrativos mais ágeis e eficientes, foram

adquiridos novos computadores e impressoras. O passivo de contas a pagar sofreu queda vertiginosa, liquidando débitos que tínhamos, inclusive com vários parceiros — Drogas mil, R\$ 70.000,00 ; repasse do seguro Bradesco (três meses) R\$ 75.000,00 ; dívidas com terceiros R\$ 60.000,00 , reafirmamos a confissão de dívida com a Fenae; assumimos junto à Maju (parceira imobiliária junto à Caixa, no empreendimento de Jacarepaguá), ações na Justiça contra a APACEF/RJ, e diversos adquirentes cerca R\$ 50.000,00, entre outras. Esta política de austeridade começa a semear frutos, pois a APACEF/RJ fechou a movimentação financeira em 2005 com superávit de R\$ 300.000,00

Em procedimento similar à Caixa e Funcef, antecipamos o pagamento do 13º salário aos nossos funcionários para os meses de fevereiro e novembro.

Esses resultados (veja quadro na página seguinte) demonstram em primeiro plano que já em 2005 graças à política de retenção, superamos a previsão orçamentária que está disponível no quadro demonstrativo que compõe este trabalho e de onde se observa o comportamento mês a mês de todas as contas de receitas despesas.


A atuação da APACEF/RJ se destacou em um novo modo de se relacionar com seus associados através da utilização do telemarketing ativo e da reformulação na atuação do departamento jurídico, agilizando os processos e buscando maior aproximação com os associados para orientar e esclarecer suas dúvidas.

Foram realizados muitos eventos, no período 2003/2005, que totalizaram 23, incluindo datas comemorativas, palestras, tendo como destaques manifestações reivindicatórias — PMPP e Novo Plano de Benefícios, que atraíram no período um público de cerca de 4.320, uma média de 1.440. Um dos principais responsáveis pelos números significativos de sócios e não sócios que prestigiaram os eventos realizados no período foi o trabalho importante realizado pela equipe de telemarketing, que resultaram na participação de 4.597 pessoas nos últimos três anos.

Resultados como esses não acontecem por acaso nem decorrem de uma conjuntura favorável: pelo contrário, eles são consequência de um intenso e extensivo trabalho de saneamento econômico, de uma gestão financeira ortodoxa e empresarial.

Hoje a APACEF/RJ é uma instituição saudável e que busca a profissionalização cada vez mais. Os gastos obedecem estritamente a critérios técnicos; as negociações se fazem com máxima transparência; há reuniões sistemáticas da Presidência com os empregados, com os demais diretores e membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo para análise das situações novas e para balizar as decisões de negócios. Foram criados e implantados mecanismos para garantir o melhor gerenciamento possível dos recursos disponíveis.

“Hoje, a contribuição social de 1.972 sócios atinge o patamar de 80% da arrecadação bruta. Se considerarmos que trabalhamos com uma projeção trienal, ao final deste período, o aumento será de 59% em relação a 2005”, afirma Olívio Vieira.



filiada à Fenacef e à Fenae



Demonstração Gerencial da Aplicação dos Recursos

Receitas	1.082.114,09
Despesas	808.919,06
Superávit de 2005	273.195,03

	DEZ/04	DEZ/05	<i>Aumento</i>
ATIVO CIRCULANTE	1.002.132,93	1.344.223,61	342.090,68
ATIVO Longo Prazo	66.576,70	86.877,35	20.300,65
Imobilizado	225.692,52	239.736,51	14.043,99
TOTAL DO ATIVO	1.294.402,15	1.670.837,47	376.435,32

TOTAL DO PASSIVO	1.542.769,01	1.646.009,30	103.240,29
------------------	--------------	--------------	------------

273.195,03

Amortização de prejuízos de períodos anteriores

263.353,25

Superávit para o exercício seguinte

9.841,78

Algemar Ferreira
Diretor Financeiro

Olívio Gomes Vieira
Presidente

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL / RJ
Av. Almirante Barroso, 6 - Gr. 403 a 411 - Tel/Fax.: (21) 2262-5177/ 2220-8137 / 0800-258927 - Centro - Rio de Janeiro

Funcef e Fenae reivindicam aprovação do Novo Plano

Depois de seguidas manifestações promovidas pelas entidades que defendem os economiários — aposentados, pensionistas e ativos — estiveram reunidos com o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Paulo Bernardo, dirigentes da Fenae e da Funcef que ouviram do ministro a disposição de agilizar o processo de aprovação do Novo Plano de Benefícios da Fundação, que segue sendo analisado com lentidão pelo Ministério da Fazenda. O encontro, realizado em

Brasília dia 23 (?), contou com a presença também do diretor do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (Dest), Eduardo Scarletsy. O presidente da APACEF/RJ, Olívio Gomes Vieira, participou da reunião.

Na audiência, depois de tomarem conhecimento que a proposta de novo plano é consensual (Caixa, Funcef e participantes), tanto o ministro Paulo Bernardo quanto o diretor do Dest se dispuseram a colaborar para agilizar

o processo. O texto ainda não foi encaminhado para o Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais, o que deve acontecer na próxima semana.

Assim que o texto do novo plano chegar ao órgão, Scarletsy se comprometeu a fazer reunião em que serão apresentadas e esclarecidas as propostas de mudanças a serem implementadas. Ele afirmou ainda que compreende a urgência de solucionar o problema.

COLUNA DO ECONOMIÁRIO

Sócio elogia luta implacável da APACEF/RJ

À época em que, nós, aposentados, estamos vivendo é sem dúvida alguma de muita preocupação. As nossas reivindicações são sempre relegadas para o lado mais difícil. Os processos administrativos não surtem efeito e os que estão no Judiciário levam décadas, andam muito devagar, quando andam, sempre padecendo dos recursos, com objetivos exclusivamente protelatórios.

Por sua vez, os juízes parecem mais preocupados em favorecer a amigos e familiares, através do nepotismo do que em julgar nossos pedidos de Justiça.

Apesar disso, recentemente aconteceu um fato muito interessante que poderá se transformar em algo alvissareiro. A APACEF/RJ promoveu no auditório da CEF, um encontro com a participação de colegas ilustres todos imbuídos da vontade de fazer prevalecer o direito de cada um de nós, visando, primordialmente, possível melhoria salarial para todos os aposentados.

Entre os assuntos abordados, tais como, recuperação salarial, Plano de Benefícios, PMPP, também foi motivo de atenção no auditório lotado de economiários, a defasagem existente entre os vencimentos do pessoal da Caixa e do Banco do Brasil, estimada em 97%. O relator da matéria apresentou farta documentação que comprova essa diferença absurda.

A luta reivindicatória continua e iniciativas como a da APACEF/RJ nos anima por demais a acreditar que ainda podemos contar com a ajuda dos colegas economiários, dirigentes de nossas associações. Essa ajuda realmente existe e por ela vamos poder usufruir resultados para o nosso bem-estar.

Temos certeza que tudo vai acontecer e na certeza é que continuarei sempre ao lado de meu prezado e fiel amigo Olívio (Gomes Vieira, presidente da APACEF/RJ)

Gilberto Cabral

Anapar cria espaço permanente de debate para dirigentes eleitos

Uma das preocupações centrais demonstradas pelos participantes do II Encontro de Dirigentes Eleitos de Fundos de Pensão, realizado em São Paulo, em 16 e 17 de fevereiro, foi a necessidade de se criar um espaço permanente de troca de experiências, informações, análises, documentos e debates entre os dirigentes eleitos. Para dar vazão a este anseio, a Anapar criou um grupo de debates via internet, mediado por representantes da entidade.

O grupo de trabalho se chama *dirigenteseleitos@yahoogrupos.com.br*. Somente pessoas inscritas terão acesso às mensagens e documentos disponibilizados. Para cadastrar-se, basta enviar uma mensa-

gem eletrônica para o seguinte endereço: *anapar@anapar.com.br*.

A Anapar realizará, ainda, encontros semestrais de dirigentes eleitos para debater temas de interesse dos participantes e do sistema de previdência pública e complementar.

Programa de formação em fundos de pensão

Para atender à demanda de dirigentes eleitos, dirigentes e militantes de entidades de classe, funcionários de entidades de previdência e participantes, a Anapar está oferecendo, desde fevereiro, programa de formação em previdência complementar. A proposta é apresentar conceitos e temas sob

a ótica dos participantes, de seus direitos e interesses.

São disponibilizados três módulos, com atividades em vários Estados, de acordo com a demanda. Cada módulo terá uma carga horária de 24 horas, ministradas em três dias consecutivos.

O programa de formação é uma parceria da Anapar com a Globalprev, cujos técnicos e formadores ministrarão os cursos. Por não contar com patrocínio ou subvenção de qualquer entidade ou órgão público, será cobrada taxa de inscrição de R\$ 500 por aluno, para turmas de trinta alunos. Telefone (61) 3345-4331 ou o e-mail: *anapar@anapar.com.br*. (Com dados extraídos do site da Anapar)

Declaração do Imposto de Renda 2006 acaba dia 28 de abril

Já está disponível no portal da Receita Federal (www.receita.fazenda.gov.br) o programa para fazer a declaração de Imposto de Renda Pessoa Física 2006 (ano-base 2005). No site, o internauta encontra todas as orientações necessárias para fazer a declaração. O prazo para a entrega do formulário vai até o dia 28 de abril. A APACEF/RJ poderá tirar as dúvidas do sócio da entidade na hora do preenchimento do formulário. Basta entrar em contato com

A principal novidade do IR este ano é que na declaração via internet o contribuinte poderá utilizar a certificação digital (e-CPF) ou informar o número do recibo da última declaração. As duas opções não são obrigatórias. Foram as formas encontradas pela Receita para oferecer mais segurança na transmissão on-line da declaração.

Além do envio pela internet, é possível optar pela entrega da declaração em disquete (nas agências do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal) ou em formulário, nas agências dos Correios (nesse caso, é preciso pagar uma taxa de R\$ 3,20). A declaração por meio de formulários não é permitida para aqueles que recebem rendimentos acima de R\$ 100 mil. Não existe mais o serviço de transmissão de declaração por telefone.

É importante lembrar que a entrega é obrigatória para o contribuinte que recebeu rendimentos tributáveis superiores a R\$ 13.968. A exigência se estende também aos contribuintes que receberam rendimentos isentos - como indenização trabalhista ou FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), tributados exclusivamente na fonte (com soma superior a R\$ 40 mil) e que tinham posse ou propriedade em 31 de dezembro com valor superior a R\$ 80 mil.

Governo ajuda nas negociações do Plano de Melhoria de Proventos e Pensões (PMPP)

A luta implacável das entidades em defesa dos aposentados e pensionistas da Caixa começou a surtir resultados. Depois de vários encontros em Brasília com o assessor do presidente Lula, Delcímar Pires, as lideranças reuniram-se com representantes da Caixa e do INSS, em 9 de março. O objetivo da audiência foi encontrar uma solução para o problema crônico que se tornou o Plano de Melhorias de Proventos e Pensões (PMPP). Depois de pressão exercida pelo Palácio do Planalto a Caixa poderá entregar o parecer ao INSS sobre o PMPP. A APACEF/RJ esteve Presente representada por Silvino Rodrigues Belo.

Apesar das várias tentativas feitas através de cartas, desde setembro, endereçadas pela Fenacef, entre outras entidades, ao presidente da Caixa, Jorge Matoso, reivindicando solução imediata que contemplasse os aposentados e pensionistas vinculados ao Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários, o extinto Sasse, os dirigentes do banco se mostraram insensíveis à resolução do problema.

Até o fechamento desta edição, em 9 de março, *O Economiário* não havia tido acesso às informações sobre o resultado do encontro.



Manifestação de aposentados e pensionistas no Auditório da Caixa demonstra a mobilização da categoria

Comitê de Ética da Funcef é empossado

Com a presença de presidentes e diretores de entidades representativas dos empregados da Caixa — entre eles o presidente da APACEF/RJ, Olívio Gomes Vieira — foi empossado em Brasília o Comitê de Ética da Funcef da Fundação, que atuará sob coordenação do seu Conselho Deliberativo. A cerimônia de posse ocorreu em dia 23 de fevereiro, e teve como meta “mostrar os objetivos do Comitê que são o de aprimorar os valores morais e os princípios ideais da conduta humana e terá como função orientar e promover o cumprimento do Código de Conduta Corporativa da

fundação”. Além do presidente da APACEF/RJ, prestigiaram o evento os vice-presidentes da Caixa, Clarice Copetti (Tecnologia) e João Dornelles (Controladoria), também presidente do Conselho Deliberativo da Funcef e dirigentes da Fenae, José Carlos Alonso (presidente), Pedro Eugênio Beneduzzi Leite (vice-presidente) e Jair Pedro Ferreira (Administração e Finanças). A Fenacef estava representada pelo seu presidente Décio de Carvalho e pelo vice-presidente, Carlos Levino Vila Nova.

Na ocasião, o presidente Guilherme Lacerda enfatizou a importância da atuação do Comitê. “Os esforços

estarão todos voltados para orientar a conduta dos nossos empregados, tanto do quadro funcional quanto dos prestadores de serviço. Mais uma vez, firmamos o compromisso com a ética e a transparência”, afirmou.

“Com a instalação do comitê, estamos dando mais um importante passo no sentido da governança”, afirmou João Dornelles. Para o presidente da APACEF/RJ, Olívio Gomes Vieira, a criação do comitê “fortalece a Funcef porque promove os valores dos aposentados e pensionistas da Caixa que tanto necessitam de apoio efetivo para suas aspirações de conduta humana, como estamos lutando para res-

gatar os direitos dos colegas do PMPP”, salientou.

Na solenidade foram apresentados os membros efetivos que comporão o comitê.

Efetivos: Antônio Bráulio de Carvalho (indicado pelo Conselho Deliberativo);

Valéria Bressan de Souza (indicada pela Diretoria Executiva); Carlos Ascensão de Andrade (indicado pela Diretoria Executiva). Suplentes: Francisca de Assis Araújo Silva (indicada pelo Conselho Deliberativo); Mauro Rodrigues Uchoa (indicado pela Diretoria Executiva). *(Com dados do site da Funcef)*



Empréstimos consignados em 48 meses

Reunidos na Caixa, no dia 8 de março, o presidente da Fenacef, Décio de Carvalho, e o superintendente Nacional do banco, Humberto Maurício de Lira discutiram sobre a viabilidade dos empréstimos consignados em 48 meses.

Na ocasião Lira informou a Décio de Carvalho que essa modalidade de empréstimo, que terá juro de 1,99 ao mês, deverá ser aprovada pelo Conselho Diretor da Caixa no dia 21 de março. Vamos aguardar a oportuna decisão.

Dia Internacional da Mulher atrai presença feminina na APACEF/RJ

Homenagem da APACEF/RJ às mulheres brasileiras e, em especial, às nossas associadas, pensionistas e colegas que estão na ativa.

A grande mídia noticiou recentemente o tema – “Auto-estima da brasileira anda muito bem obrigada” - resultado de uma pesquisa internacional entre mulheres de 15 países. Concluindo: “não é só por causa do charme e da beleza”.

Mas, afinal o que é auto-estima?

Na reportagem vimos variadas versões:

...”O principal é não ter medo nem vergonha de ser o que é”.

“Você tem que estar bem consigo mesma...”.

“Só começou a se valorizar quando arrumou um emprego e aceitou o apoio dos colegas”. Eles me valorizam o tempo inteiro, dizendo que eu sou bonita e legal, e me incentivam a continuar assim e não desistir...”

E as pesquisadoras apresentaram sua visão para o fato de 23% das entrevistadas associarem o sentimento de auto-estima, em primeiro lugar, à inteligência, depois a beleza e por último a saúde. Traduz essa inteligência como capacidade intelectual, como possibilidade de sucesso profissional. E mais: “Apoio é fundamental. Mas para elevar a auto-estima depois de adulto é preciso se conhecer melhor, gostar de valorizar qualidades, aceitar elogios e não depender da aprovação do outro”.

“Se eu estou bem comigo mesma, vou ser muito mais natural nas minhas relações. A auto-estima tem a ver com naturalidade, ser quem você é”, esclarece a psicóloga.

“Quanto mais interiorizado o valor sobre o qual eu afirmo minha auto-estima mais duradouro ele é. A beleza tem uma duração muito limitada, mas quem eu sou, o que penso e no que acredito é para a vida toda”, finaliza.

Pesquisadores, acadêmicos, professores, psicólogos desenvolveram estudos e poderíamos discorrer aqui várias e válidas teorias sobre auto-estima. Mas não é o momento agora. O que nós queremos saber de cada uma de vocês, mulheres economistas, e a sua auto-estima, como vai?

Sabemos que a realidade de aposentados e idosos com relação à auto-estima tem a ver com o inverso apresentado nesta pesquisa que coloca a saúde em último lugar, dando destaque à inteligência e a beleza, não é mesmo?

A APACEF/RJ está aqui para lhe apoiar na saúde, no seu bem estar e promover melhorias na qualidade de vida. Isto para nós é tão importante que elegemos o tema auto-estima para marcar as nossas comemorações do Dia Internacional da Mulher.

A APACEF/RJ entende que todo dia é dia de comemorar, valorizar a sua potencialidade, ressaltar a beleza e a sabedoria que o avançar dos anos nos traz. Já dizia o poeta e filósofo, Rubem Alves: A estética da velhice é como a beleza do crepúsculo, vem o anoitecer para o começar de um novo dia.

Por isso mulheres da APACEF/RJ venham, entrem nesta roda com a gente. Você é muito importante.

Nosso encontro está permanentemente marcado na sala das mulheres no Departamento Cultural em nossa sede. APAREÇA! A idéia do encontro é partilhar a vida e conversar a respeito de novas possibilidades. Sua presença é indispensável.

Parabenizamos a todas. Pelo seu dia e por seu dia-a-dia de mulher.

Ternura e vigor marcam o carisma feminino.

PROGRAMAÇÃO DO DEPARTAMENTO CULTURAL PARA SEGUNDO TRIMESTRE DE 2006

PASSEIO AO CENTRO DE TREINAMENTO DA EMATER EM ITALVA

Se você gosta de passear, entrar em contato com a natureza, venha participar conosco deste passeio proporcionado pela EMATER. Entre em contato conosco para fazer a sua inscrição, pessoalmente em nossa sede no departamento cultural ou fale com Rita ou Ana Lúcia no telefone 2262-5177.

INFORMAÇÕES TURÍSTICAS

Italva – Município De Campos

Conhecida como Cidade do Quibe, devido à forte presença de árabes na região, Italva é um daqueles lugarejos típicos de interior rodeados de montanhas e banhado pelos Rios Paraíba do Sul e Muriaé. Dentre as atrações, destaca-se a Fazenda Experimental onde são realizadas pesquisas ligadas a agricultura, cursos e desenvolvimento de projetos. Em seu interior a Fazenda Bela Vista merece atenção, sendo uma construção feita por escravos há mais de 150 anos.

Centerj-italva

O Centro de Treinamento de Italva está rejuvenescido com novos jardins que ligam aos dormitórios. Destacam-se as novas unidades de treinamento de floricultura tropical e plantas medicinais. A produção de queijos e o tradicional e delicioso doce de leite que é produzido no Centro de Capacitação Agroindustrial fazem do passeio ao Centerj o maior sucesso. Ele está pronto para receber novos visitantes.

ROTEIRO

No dia de partida

Saída da porta da APACEF/RJ em ônibus.....	14h
Chegada a Italva (prevista).....	18h
Jantar.....	19h

Segundo dia

Café da manhã.....	08h
Ordenha e visita à queijaria e laticínios (loja).....	09h
Visita às unidades didáticas (estufa, hidroponia, coco, etc).....	10h30
Almoço.....	12h
Curso de hortaliça doméstica.....	14h
Lanche.....	16h15
Saída.....	16h45
Chegada ao Rio (prevista).....	20h45

